

HINO DO MUNICÍPIO DE TURVO

Letra: Pe. Agenor Neves Marques

Música: Prof. Luiz Ângelo Cirimbelli

Ondulando arrozais cor de ouro
Afiados aos ventos do mar,
És tapete ao sopé da montanha
Florescendo em riqueza sem par.

Salve Turvo torrão generoso,
Cada filho que tens é uma flor.
Tuas vargens bordadas de frutos,
Tua gente é bordada de amor!

Desde Mântua e os canais de Veneza
Foi tua cruz, tua fé, teu brasão,
Teu folclore, teus hinos e preces
Têm a marca do teu coração.

Ao roncar dos tratores misturas
Melodias de belas canções,
Misturando o Brasil e Itália
Na nobreza dos seus corações.

Teu futuro tu forjas nos braços,

Sob o manto da virgem Padroeira,

Tua fé tens expressa nos signos

Do brasão e da tua bandeira.

Explicação da letra do hino de Turvo:

Ondulando arrozais cor de ouro

A grande produção agrícola, gerando enormes divisas ao povo turvense é o arroz. A paisagem natural se diversifica durante o ano. Há o momento do preparo das terras, as canchas com a coloração marrom da terra remexida. Após a beleza lacustre das canchas repletas de água. Em seguida o tom verde da esperança quando a gramínea se desenvolve e por fim o amarelo-ouro dos searas maduras prontas para a colheita.

Afagados aos ventos do mar

**Sopra a brisa oriunda do mar e como ondas o arrozal 'ondula'
És tapete ao sopé da montanha]**

A posição geográfica de Turvo, no coração do Vale, fica estrategicamente entre o mar e a Serra Geral, com suas montanhas alcantiladas de uma beleza sem igual, é como um imenso tapete.

Salve Turvo torrão generoso

Cada filho que tens é uma flor.

Tuas vargens brodados de frutos

Tua gente é bordada de amor.

Este estribilho de exuberante inspiração é uma verdadeira apologia, uma glorificação à terra e ao povo de Turvo. Cada filho é uma flor. Da flor origina o fruto. O fruto é o grande gesto de amor da flor que se transforma.

Desde Mântua e os canais de Veneza

Duas históricas cidades italianas repletas de tradições. Mântua ou Mântova da região de Lombardia, cuja capital é Milão. Outras cidades lombardas: Bérgamo, Brescia, Varese, Cremona, Sondrio, Monza...

Veneza, capital da região de Vêneto. Também conhecida como a 'sereníssima'. Cidade única no mundo cujas ruas são canais e o transporte é realizado por gôndolas. Outras famosas cidades do Vêneto são: Verona, Padova, Vicenza, Treviso, Belluno.

Das duas regiões do norte italiano: Lombardia e Vêneto, grandes levas de imigrantes italianos embarcavam no porto de Gênova na Ligúria, atravessavam

o Atlântico e aportaram em terras brasileiras, chegando também em Turvo e seus arredores, trazendo a fé simbolizada na cruz da sua profunda religiosidade.

**Foi a cruz tua fé, teu brasão,
Teu folclore, teus hinos e preces
Tem a marca do teu coração
O povo reza, canta...tem suas raízes na fé em Deus Criador.
Ao roncar dos tratores misturas
Melodias de belas canções**

O imigrante é um povo que canta, reza, trabalha, preserva as tradições, os costumes, o folclore de seus antepassados. O roncar dos tratores no campo é mais um instrumento da grande orquestra executando a sinfonia da vida do trabalhador.

Turvo, capital da mecanização agrícola. Capital brasileira dos tratores. Belas canções unem as duas nações, 'misturando o Brasil e a Itália, na nobreza de seus corações'.

Teu futuro tu forjas nos braços

O braço forte do homem do campo, da cidade, de todos os rincões, projetando o futuro com profícuo trabalho do presente, sob a divina proteção do manto azul da mãe padroeira.

Sob o manto da virgem padroeira

O município de Turvo tem como padroeira Nossa Senhora dos Campos, também sob o título de Nossa Senhora da Oração. Devoção trazida pelos bergamascos (Bérgamo). Perto de Bérgamo está o município de Stezzano, onde Nossa Senhora apareceu para duas camponesas que trabalhavam na plantação do trigo. A Virgem Maria sempre foi a inspiradora e a protetora dos imigrantes que a ela invocavam com respeito e amor filial.

**Tua fé tens expressa nos signos
Do brasão e de tua bandeira**

Toda esta fé, esta devoção, este encantamento, este amor por Turvo está estampado na simbologia dos sinais do brasão e da bandeira. O escudo protetor onde o zeloso tratorista sulca a terra fértil, para nela lançar as sementes de vida, sob um céu azul bonito. Ao longe, na linha do horizonte a silhueta dos montes cobertos do verde florista.

A representação dos vegetais - fumo e milho, que ladeiam a roda dentada da engrenagem industrial onde o arroz em flor é a esperança centralizada é referência à imensa rede do labor quotidiano. Na base a 'musa paradisíaca', nome científico da banana nutritiva, a simbolizar a vidas das matas, altamente produzida nos morros. Ao alto, elegante e imponente a crus redentora, símbolo da fé, protegida pela possante fortaleza que com suas três portas brancas, a

cor da paz, simbolizam a Trinda Santíssima abençoando a natureza que se reflete na cor verde de sua bandeira, o trabalho redentor simbolizando o amarelo ouro, e a dignidade do povo turvense simbolizado na cor vermelha.

A faixa na parte inferior com a data de 30/12/1948, quando foi promulgada a Lei 247 da emancipação político administrativa do município de Turvo, desmembrado de Araranguá, cuja instalação solene aconteceu no dia 20 de março de 1949, com grandes festividades.

Por suas tradições, por sua fé, por seu povo, Turvo, é um lugar gostoso de se viver.